



**W2W E-Commerce de Vinhos S.A.**  
CNPJ/MF nº 09.813.204/0002-05

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO:** A estratégia do Grupo Wine para o ano de 2024 foi de se consolidar como maior player do mercado de vinhos no Brasil, atuando tanto o controlador B2C (Grupo Clube de Assinatura e pela plataforma de Varejo), quanto os parceiros B2B (como a distribuição por off-trade on-trade). O resultado da receita líquida no período deixa claro o sucesso dessa estratégia, apresentando crescimento nos negócios de Clube de Assinatura, Business Office (B2B), além da contínua expansão dos negócios no México. A receita líquida consolidada do ano de 2024 foi de R\$ R\$ 792,8 milhões, crescimento de 3,1% em relação ao ano anterior. Apesar da desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro no período, a margem bruta do Grupo apresentou aumento de 0,3 p.p., passando de 46,7% para 47,0%. As despesas operacionais apresentaram um crescimento de 2,5% no período, justificada principalmente pelo aumento nas linhas de depreciação e amortização, com arrendamento de imóveis na operação do México e o maior investimento no ERP SAP. Contribuiu também um aumento nos custos de frete devido ao repasse dos transportadores em decorrência da inflação dos combustíveis e o maior investimento de marketing na captação de novos sócios do Clube de Assinatura. Eliminando o efeito da depreciação e amortização entre os períodos, as despesas operacionais reduzem 0,2%. Com crescimento de receita, aumento de margem e redução das despesas operacionais, o EBITDA registrado em 2024 foi de R\$ 82,2 milhões, um aumento de 20,5% em relação aos R\$ 68,2 milhões do ano de 2023. O resultado financeiro do período foi negativo em R\$ 96,3 milhões, sendo o principal fator o aumento da variação cambial, eliminando estes efeitos temos um resultado financeiro negativo de R\$ 59,6 milhões, uma queda de 7,9% entre os períodos. Embora a variação cambial já esteja provisionada, isso não implica necessariamente um impacto imediato no caixa, uma vez que a mercadoria ainda está em trânsito. O efeito real será sentido apenas no momento do pagamento, o que torna essa projeção conservadora, representando um impacto máximo possível, que pode não se concretizar. Dado o cenário turbulento no fechamento do ano, podemos afirmar que enfrentamos uma situação de "pior caso", considerando que o dólar esteve acima de 6,00 e atualmente está abaixo de 5,80. Eliminando o efeito da variação cambial, o prejuízo líquido reportado de R\$ 40,8 milhões em 2024, seria de R\$ 41,1 milhões, uma redução de 86,6%.

**DESEMPENHO DO GRUPO WINE**

Informações Consolidadas (R\$ MM)	2024	2023	Var.
<b>Receita líquida</b>	<b>792.763</b>	<b>768.690</b>	<b>3,1%</b>
Custo das vendas	(419.912)	(409.365)	2,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>372.851</b>	<b>359.325</b>	<b>3,8%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>47,0%</b>	<b>46,7%</b>	<b>0,3p.p.</b>
Despesas operacionais (vendas, administrativas e outras)	(331.823)	(323.842)	2,5%
Despesas com vendas	(187.032)	(175.101)	6,8%
Despesas gerais e administrativas	(145.554)	(144.817)	0,5%
Outras despesas operacionais	763	(3.924)	(119,4%)
Despesas operacionais/Receita líquida (%)	(41,9%)	(42,1%)	0,3p.p.
<b>Lucro Operacional</b>	<b>41.028</b>	<b>35.483</b>	<b>15,6%</b>

O crescimento de receita líquida de 3,1% é resultado da (i) expansão da base de assinaturas ativas, que supera a marca de 445 mil, uma adição líquida de mais de 28 mil novas assinaturas nos últimos 12 meses, (ii) constante crescimento no segmento Business Office, ampliando nossa presença nas grandes cidades do país, e também, a operação no México, que obteve receita líquida 2,3 vezes maior que o mesmo período do ano anterior, chegando a R\$ 225 milhões de receita em 2024. A margem bruta do Grupo mesmo pressionada pela desvalorização do real frente ao Dólar e ao Euro, apresenta crescimento de 0,3 p.p. em relação a 2023, passando de 46,7% para 47,0% em 2024. Essa manutenção de margem é resultado, principalmente da adequação da estratégia de rentabilidade do segmento de Varejo, onde houve queda de receita líquida de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, porém a margem bruta aumentou em 2,7 p.p.s. As despesas operacionais foram impactadas com aumento nas linhas de arrendamento de imóveis na operação do México, amortização do contrato do ERP SAP, frete sobre vendas e investimentos de marketing na captação de novos sócios do Clube de Assinatura. O Lucro Operacional do ano de 2024 foi de R\$ 41,0 milhões, apresentando um aumento de 15,6%.

**COMPOSIÇÃO DO EBITDA**

Informações Consolidadas (R\$ MM)	2024	2023	Var.
<b>Lucro Operacional</b>	<b>41.028</b>	<b>35.483</b>	<b>15,6%</b>
Depreciação e Amortização	41.135	32.706	25,8%
<b>EBITDA</b>	<b>82.163</b>	<b>68.189</b>	<b>20,5%</b>
Margem EBITDA	10,4%	8,9%	1,5p.p.
Despesas legais	204	9.179	(97,8%)
Outras despesas e receitas não operacionais	523	3.474	(84,9%)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>82.890</b>	<b>80.842</b>	<b>2,5%</b>
Margem EBITDA	10,5%	10,5%	0,0p.p.

O EBITDA de 2024 totalizou R\$ 82,2 milhões, um aumento de 20,5% em relação a 2023, resultado

do aumento de receita, margem bruta e redução das despesas operacionais. Em relação ao EBITDA Ajustado, que elimina as despesas legais e outras despesas e receitas não operacionais e não acidentais, o resultado foi de R\$ 82,9 milhões, crescimento de 2,5% em relação ao ano anterior.

**RESULTADO FINANCEIRO**

Informações Consolidadas (R\$ MM)	2024	2023	Var.
<b>Receitas financeiras</b>	<b>51.645</b>	<b>38.145</b>	<b>35,4%</b>
Juros ativos	7.788	7.733	0,7%
Ajuste a valor presente	10.398	6.702	55,1%
Variação cambial ativa	29.460	18.043	63,3%
Outras receitas financeiras	3.999	5.667	(29,4%)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(147.922)</b>	<b>(98.772)</b>	<b>48,8%</b>
Encargos sobre empréstimos	(17.693)	(11.210)	57,8%
Variação cambial passiva	(66.141)	(13.935)	374,6%
IOF	(113)	(1.305)	(91,3%)
Juros de arrendamentos	(2.153)	(2.402)	(10,4%)
Juros	(17.842)	(25.030)	(28,7%)
Ajuste a valor presente	(12.875)	(13.958)	(7,8%)
Descontos comerciais	(26.747)	(23.963)	11,6%
Outras despesas financeiras	(4.358)	(6.969)	(37,5%)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(96.277)</b>	<b>(60.627)</b>	<b>58,8%</b>
Variação cambial ativa + passiva	(36.681)	4.108	(992,9%)

Houve um crescimento da receita financeira no período (35,4%), puxado principalmente pelos ajustes positivos de derivativos contratados para proteção cambial da Companhia. Esses instrumentos não foram suficientes para suprir a grande volatilidade ocorrida no exercício de 2024, verificado na conta de variação passiva em despesas financeiras. Dessa forma, demonstramos que o impacto da contabilização da variação cambial negativa representou R\$ 36,7 milhões no resultado financeiro.

**LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO**

Informações Consolidadas (R\$ MM)	2024	2023	Var.
<b>EBITDA</b>	<b>82.163</b>	<b>68.189</b>	<b>20,5%</b>
Depreciação e Amortização	(41.135)	(32.706)	25,8%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>41.028</b>	<b>35.483</b>	<b>15,6%</b>
Resultado financeiro	(96.277)	(60.627)	58,8%
Receitas financeiras	51.645	38.145	35,4%
Despesas financeiras	(147.922)	(98.772)	49,8%
Provisão para IRPJ e CSLL	14.469	(1.386)	1144,0%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(40.780)</b>	<b>(26.530)</b>	<b>(53,7%)</b>

O ano de 2024 apresenta aumento de prejuízo de 53,7% comparado ao mesmo período no exercício de 2023. Este aumento de R\$ 26,5 milhões, é causado principalmente pelo efeito da variação cambial negativa mencionada anteriormente, eliminando este efeito que totaliza R\$ 36,7 milhões, o prejuízo fiscal de 2024 seria de R\$ 4,1 milhões. O aumento de provisão para IRPJ e CSLL no ano de 2024, refere-se principalmente ao imposto diferido apropriado sobre o prejuízo fiscal e base negativa do exercício de 2024 de sua controlada Futura Comercial Trading Ltda.

**ENDIVIDAMENTO**

Informações Consolidadas (R\$ MM)	2024	2023	Var.
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>213.838</b>	<b>194.619</b>	<b>9,9%</b>
FINPM	41.782	36.043	15,9%
Debêntures	51.655	85.806	(39,8%)
Capital de Giro	80.183	72.770	10,2%
Notas Comerciais	40.218	0	n/a
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(58.702)</b>	<b>(54.928)</b>	<b>6,9%</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>155.136</b>	<b>139.691</b>	<b>11,1%</b>

Houve um aumento do endividamento bruto do Grupo em R\$ 19 milhões no período apontado, que pode ser explicado principalmente pela rolagem de dívida junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 15 milhões, contratada em moeda estrangeira, que não havia sido protegida com instrumentos de derivativo. Sendo assim, diante da forte desvalorização do BRL em dezembro, a Administração decidiu realizar a rolagem não programada dessa dívida por mais 12 meses, para preservar o caixa da Companhia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 **Informações gerais:** 1.1 **Contexto operacional:** A W2W E-Commerce de Vinhos S.A. e suas controladas (conjuntamente: "Grupo Wine") foi constituída em 2008 e tem suas sedes administrativas em Vitória/ES e São Paulo/SP. Uma sociedade anônima de capital aberto, com registro concedido via Instrução CVM 476, com atuação em todo o território brasileiro e iniciando as suas atividades internacionais através da Wine México a partir de novembro de 2021. Hoje, o Grupo opera no mercado varejista e atacadista, comercializando vinhos, linha *gourmet* e outras bebidas nacionais e importadas através de suas lojas físicas e, principalmente, via comércio eletrônico (*e-commerce*), fortemente viabilizada pelo aplicativo Wine, uma ferramenta de consumo utilizada em larga escala pela grande maioria dos consumidores. Uma das importantes fontes de renda e um diferencial do Grupo, que caminha junto à comercialização dos vinhos através dos canais digitais (*e-commerce* e aplicativo) e lojas físicas, é o Clube Wine, uma assinatura periódica em que os clientes recebem mensalmente os vinhos recomendados pela curadoria de enólogos da Wine, uma revista com conteúdo editorial exclusivo com informações atuais aos interessados pelo mundo dos vinhos, além de outros benefícios, como descontos e promoções exclusivas. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2025. 1.2 **Continuidade operacional:** O Grupo Wine apresentou, em suas demonstrações financeiras, Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 43.208 em 31 de dezembro de 2024. Em 2023, teve efeito positivo em R\$ 39.144. O Grupo Wine diante do novo contexto macroeconômico e visando assegurar a sustentabilidade do negócio e o cumprimento de suas obrigações financeiras, definiu e aprovou no Conselho de Administração o plano orçamentário de 2025 baseado em uma nova diretriz de rentabilidade e geração de caixa. A estratégia traçada está fundamentada na robustez do seu modelo de negócios, na liderança consolidada no mercado brasileiro de vinhos e na capacidade de adaptação do Grupo frente aos ciclos macroeconômicos, sem renunciar sua excelência operacional. Desde o início de 2025, o Grupo Wine vem trabalhando em diversas iniciativas de reestruturação da Companhia, com destaque para: Readequação de Markup dos produtos e revisão da política comercial, visando reconexão das margens brutas principalmente em face a maior taxa de câmbio em 2025; Racionalização dos investimentos de marketing, sobretudo no Clube Wine, priorizando a captação de segmentos de assinantes que apresentem melhor relação LTV / CAC (*lifetime value / customer acquisition cost*); Otimização logística para redução do custo com frete, priorizando meios de transporte de menor custo; Ajuste no valor da mensalidade do Clube Wine com aumento de preços a partir de março/2025; Revisão de despesas gerais e administrativas, além de redução do CAPEX; Reestruturação da estrutura de capital da Companhia, com redução do *spread* de juros e alongamento da *duration*, reduzindo o passivo circulante de empréstimos e financiamentos. Com base nas informações apresentadas e no plano de fortalecimento da rentabilidade, austeridade e disciplina financeira, a Administração avaliou a capacidade operacional do Grupo e entende que não há risco de liquidez, tendo em vista que a geração de fluxos de caixa futuros decorrentes dos contratos com clientes, bem como a geração de benefícios econômicos de seus ativos, seja suficiente para dar continuidade a suas operações no futuro. O Grupo vem, historicamente, gerando recursos suficientes para arcar com todas as suas obrigações. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo em continuar operando. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade. 1.3 **Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") (IFRS® *Accounting Standards*) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. (b) **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Accounting Standards*) (IASB) (IFRS®), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). (c) **Demonstração de Valor Adicionado:** A apresentação da Demonstração de Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração de Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. 1.4 **Consolidação:** O Grupo consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. (i) **Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter controle. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Contos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação force evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Em 18 de maio de 2023, realizamos a incorporação da controlada Bodegas de Los Andes Com. de Vinhos Ltda., conforme NE 10 (iii). Em 31 de dezembro de 2024, as controladas incluídas na consolidação são:

Ativo	Passivo	Receita	Prejuízo	Participação	
Futura Comercial Trading Ltda. ("Cantu")	190.921	157.378	242.402	1.139	100,0%
Kywee, S. de R.L. de C.V.	5.565	14.025	9.783	(2.888)	99,9%

**1.5 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram aplicadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024: **Alteração IAS 1/IFPC 28 - Classificação de passivos como circulante e não circulante:** Tem como objetivo promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as empresas a determinarem se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. Avaliamos os impactos da emenda, e a classificação e a liquidação dos empréstimos e financiamentos atuais refletem as condições contratuais, não havendo risco de quebra de *covenants* (Nota 12) na data base da demonstração financeira. **Alteração IAS 7/IFC 20 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/ CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** Tem como objetivo acrescentar novos requisitos de divulgação dentro dos já existentes, solicitando às entidades que forneçam informações qualitativas e quantitativas sobre acordos de financiamento de fornecedores. Avaliamos e não temos impactos da emenda, pois não há operações desta natureza na data base de 31 de dezembro de 2024. **Alteração IFRS 16/ CPC 06(R2) – Arrendamentos:** A emenda tem como objetivo esclarecer uma com arrendatário mensura e realoca transações de venda do imóvel, de modo que satisfaça os requisitos de contabilização previstos na IFRS 15. Avaliamos a norma e não temos impactos da emenda, pois não há operações desta natureza. O Grupo não identificou nenhum impacto significativo relacionado a essas mudanças. **1.6 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024:** (a) **Captação de recursos financeiros – Notas Comerciais:** Em 29 de novembro e 11 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração do Grupo Wine autorizou a emissão pela Companhia de duas notas comerciais em série única, com garantia real, com garantia adicional fiduciária, no valor total de R\$ 40.800, sendo uma no montante de R\$ 20.400 para distribuição pública e, sob o rito de registro autônomo perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e no montante de R\$ 20.400 para colocação privada, conforme descrito na Nota explicativa 15. (b) **Decisão DIFAL:** Em 29 de novembro de 2023, O Supremo Tribunal Federal, concluiu o julgamento das ADIs 7066, 7070 e 7078 e decidiu, por maioria mínima, por um lado, que não se faz necessária a observância da Inconstitucionalidade a partir da LC nº 190/2022 para a cobrança do imposto e, por outro lado, que é constitucional e, portanto, legítima a previsão constante do art. 3º da referida LC que estipulou que o ICMS-DIFAL poderia vir a ser cobrado depois de 90 (noventa) dias contados da data de sua publicação, ou seja, a partir de 06/04/2022. Até da data, não foi publicado anúncio a respeito do acórdão. A Companhia possui ações ajuizadas disjungindo a anterioridade, e também ingressou com novas ações sobre o tema, contra entes federados que não possuem leis estaduais editadas até o momento, ou, em que houve a edição de lei para a cobrança do DIFAL no ano de 2022 para a sua conformação à LC nº 190, a anterioridade deve ser contada daquele período (conforme interpretação sinalizada pelo STF no julgamento das ADIs e que possivelmente será melhor explicada em Embargos de Declaração), de modo que a cobrança só é admitida a partir de 2023 em diante. O valor total em discussão ao que se refere os valores a título de ICMS-DIFAL para o ano de 2022, observado a noventa contados a data de publicação da LC 190/2022 e de R\$ 35.717. A Companhia possui atualmente R\$ 48.437 em depósitos judiciais. A provisão realizada pela Companhia foi de R\$ 15.148, considerando os estados que possuem leis publicadas para o exercício da cobrança em 2022. Ainda se aguarda o julgamento dos Recursos e dos Embargos de Declaração pelo Supremo Tribunal Federal. (c) **Recuperação de créditos tributários:** Em setembro de 2023, a Wine no girostou o montante de R\$ 17.881 referente ao processo nº. 5002760-70.2020.4.02.5001, transferido em julgamento em 16 de agosto de 2023, do qual tem por objeto o afastamento da incidência de IPI sobre a parcela do valor da operação correspondente ao frete, nos casos em que a Wine é responsável por tal custo, independentemente do destaque em nota fiscal. Em dezembro de 2023, também foram registrados o montante de R\$ 2.257 em créditos referente ao afastamento da incidência de IPI sobre a parcela do valor da operação correspondente ao frete, nos casos em que a Cantu é responsável por tal custo, independentemente do destaque em nota fiscal. A Companhia possui Sentença Favorável no processo sob nº 5020122-25.2023.4.04.7200/SC. (d) **Reforma tributária sobre o consumo:** Em 16 de janeiro de 2025, foi regulamentado o texto sobre a Reforma Tributária, através da Lei Complementar 214. O modelo já previsto pelo PLP 68/2024 da Reforma está baseado no novo IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes, com a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025, resta pendente de regulamentação apenas Lei Ordinária que tratará as alíquotas para o imposto Seletivo, imposto este que terá incidência sobre as operações da Companhia. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. A Companhia seguirá acompanhando o tema e efetuando estudos dos impactos futuros da reforma tributária. **2 Resulto das políticas contábeis adotadas:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas acima. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro líquido". As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio. As demonstrações financeiras da controladora e consolidado são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos e informações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.2 Informações por segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado na demonstração dos fluxos de caixa. **2.4 Ativos financeiros:** **2.4.1 Classificação:** O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais**

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado		
	Nota	2024	2023	2024		2023	Nota	2024	2023	2024
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	25.504	11.593	58.702	54.928	14	151.929	136.774	235.069	175.245
Instrumentos financeiros derivativos	4	2.703	60	2.998	60	14	12.792	3.143	23.900	17.080
Contas a receber de clientes	5	56.463	42.463	105.850	109.680	15	46.455	4.102	67.060	24.866
Ativos relacionados a contrato com clientes	5	44.434	9.545	45.007	9.678	15	34.713	35.323	34.373	35.323
Estoques	6	93.240	87.802	148.093	131.139	15	10.883	-	10.883	-
Impostos a recuperar	8	14.766	23.021	23.259	23.626	16	8.332	9.257	10.344	10.025
Outros ativos	8	17.884	11.903	28.505	29.695	4	1.299	822	1.149	1.149
		<b>254.494</b>	<b>186.387</b>	<b>418.067</b>	<b>368.448</b>					
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais	18	48.437	18.667	48.437	18.667	14	151.929	136.774	235.069	175.245
Tributos diferidos	9	-	-	16.422	1.720	15	12.792	3.143	23.900	17.080
Outros ativos	8	1.667	13.259	1.766	1.863	15	46.455	4.102	67.060	24.866
		<b>50.104</b>	<b>31.926</b>	<b>66.625</b>	<b>22.250</b>					
Investimento	10	164.640	194.239	-	-	16	8.332	9.257	10.344	10.025
Direito de Uso	11	11.665	15.792	17.087	20.074	17	7.901	10.009	10.500	19.462
Imobilizado	12	10.059	12.797	11.936	15.022	18	7.842	7.448	13.962	14.677
Intangível	13	63.265	52.453	258.444	255.844	18	96	15.203	100	15.203
		<b>249.628</b>	<b>275.281</b>	<b>287.467</b>	<b>280.940&lt;/</b>					

de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa). **2.4.7 Compensação de instrumentos financeiros:** Quando aplicável, ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo a liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não pode ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Grupo ou do contraparte. **2.4.8 Instrumentos financeiros derivativos e de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e o, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota estratégias de hedge para mitigar riscos financeiros relacionados à variação das taxas de juros e exposição cambial sobre seus empréstimos. Para isso, são contratados swaps de taxa de juros cujos termos críticos, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valores de referência, que são similares aos dos itens protegidos. O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos (aproximadamente 60%) e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz. *Hedge* de fluxo de caixa: A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afeta o resultado (por exemplo, quando ocorre a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso de bens do ativo imobilizado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para o ganho ou perda do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". *Inefetividade do hedge:* A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. No caso de *hedges* de compras em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações de *hedge* quando os termos essenciais do instrumento de *hedge* correspondem exatamente aos termos do item protegido. Portanto, o Grupo realiza uma avaliação qualitativa de efetividade. Se houver mudanças nas circunstâncias que afetem os termos do item protegido de tal forma que os termos essenciais deixem de corresponder, de forma exata, aos termos essenciais do instrumento de *hedge*, o Grupo utilizará o método derivativo hipotético para avaliar a efetividade. Nos *hedges* de compras em moeda estrangeira, a inefetividade pode ocorrer se o período da transação prevista for alterado em relação ao período estimado originalmente, ou se houver mudanças no risco de crédito ou no contraparte do derivativo. A inefetividade do *hedge* de swaps de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos critérios adotados para *hedges* de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo, e as diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos. Durante o exercício, verificou-se que todos os termos essenciais dos *swaps* contratados corresponderam integralmente aos dos itens protegidos, garantindo uma relação econômica 100% eficaz. **2.5 Contas a receber, ativos e passivos relacionados a contratos com clientes:** (a) **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. (b) **Ativos e passivos relacionados a contratos com clientes:** Os ativos e passivos relacionados a contratos com clientes correspondem ao valor a receber pela venda de mercadorias efetuadas mediante a contratação das diversas modalidades de clubes oferecidos pelo Grupo. Estes podem ser contratados de forma parcelada (ativos relacionados a contratos com clientes) ou com a antecipação integral do valor do clube (passivos relacionados a contratos com clientes). O Grupo mantém os ativos com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, estas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. O Grupo mantém os passivos em decorrência da obrigação de entrega do clube contratado. Estes são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Os passivos relacionados a contratos com clientes são baixados mediante a entrega mensal do clube contratado, momento em que a receita é efetivamente reconhecida. **2.6 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos para concluir e vender. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado. **2.7 Imobilizado e direito de uso:** Os itens do imobilizado e direito de uso são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. O Grupo, como arrendatária, reconhece os ativos de direito de uso que representam seu direito de uso do ativo de arrendamento e um passivo financeiro que representa sua obrigação de realizar pagamentos futuros de arrendamento, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O Grupo reconhece a depreciação dos ativos de direito de uso e as despesas financeiras em obrigações de arrendamento. As taxas de desconto utilizadas pelo Grupo foram métodos de acordo com as condições de mercado. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Máquinas e equipamentos	10-11
Móveis, utensílios e equipamentos	10-11
Computadores e periféricos	5-6
Veículos	5-6
Beneficiários em imóveis de terceiros	2-10

O Grupo realiza, anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor, a avaliação da recuperabilidade de seus ativos. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo da demonstração dos resultados do Grupo. Em 31 de dezembro de 2024 não foram identificados indícios de perda de valor dos seus ativos. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. **2.8 Intangível:** (a) **Ágio:** O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos fixos deste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. (b) **Outros ativos intangíveis:** O custo do segmento operacional, *impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido. (b) **Licenças de uso e plataforma (softwares):** Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* e da plataforma do *site* do Grupo são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Já os gastos diretamente associados aos *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso. • A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo. • O *software* pode ser usado ou vendido. • É possível demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros. • Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*. • O gasto atribuído ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a dezito anos. **2.9 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Instrumentos financeiros compostos, os quais incluem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pelo Grupo compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo. O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (valor, risco, prazo de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pelo Grupo com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos. Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capita-

lizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.10 Provisões:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o grupo puder ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. **2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo em suas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O impacto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos atuais são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los com a aplicação dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **2.12 Capital social:** As ações ordinárias e as preferências são classificadas no patrimônio líquido. **2.13 Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.14 Reconhecimento de receita:** A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos concedidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços, os quais ocorrem em momento específico do tempo no qual fica caracterizada a transferência da posse física do ativo, ou o cliente possui os riscos e os benefícios da propriedade deste ativo, sempre que houver o aceite do cliente. Os fretes sobre vendas são considerados como custos internos e importados são reconhecidos sempre que a entrega dos produtos adquiridos no mercado interno e importados são reconhecidos sempre que a entrega dos produtos é concretizada ao cliente varejista. Neste ramo, nosso campo de atuação abrangente é o comércio e redes de lojas e lojas menores consideradas *on trade*, distribuidoras, bares, restaurações e casas especializadas. Todas as operações são realizadas conforme acordado com cliente e são registradas líquidas de qualquer desconto por volume. Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado. A entrega ocorre quando os produtos foram enviados para o local específico, os riscos de obsolescência e perda foram transferidos para o atacadista, e ou o atacadista assume os produtos de acordo com o contrato de venda, as disposições de aceitação caducaram ou o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios para aceitação foram satisfeitos. (b) **Venda de produtos - varejo:** A operação varejista contempla a venda de produtos através do site do Grupo e lojas físicas. Nestes canais as vendas são direcionadas ao consumidor final pessoa física e é reconhecida após a entrega ao cliente destinatário. Semelhante ao fluxo de receita de atacado, um recebível é reconhecido quando as mercadorias são entregues, pois esse é o momento em que a contraprestação é incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes que o pagamento seja devido. (c) **Venda de produtos - programa de fidelidade de clientes:** O WineUP é um programa de relacionamento de fidelização que tem como objetivo a acumulação de pontos de crédito *cashback* por parte dos clientes para reembolsar quem fizer o *download* do aplicativo, registrar-se e cumprir integralmente as regras deste regulamento do programa. Para o programa WineUp, *cashback* significa crédito que o cliente poderá utilizar em futuras compras de produtos na loja virtual do Wine, não sendo possível, em hipótese alguma, ser convertido em dinheiro. O preço da transação é alocado ao produto e aos pontos com base no preço de venda individual original. A Administração estima o preço de venda individual por ponto com base no desconto concedido quando os pontos são resgatados e com base na probabilidade de resgate, com base na experiência. Um passivo contratual para os pontos de prêmio é reconhecido no momento da venda. A receita é reconhecida quando os pontos são resgatados. A responsabilidade é reconhecida até o momento do resgate dos pontos. Esses pontos expiram em 6 meses. (d) **Venda de Benefícios e Vantagens - Clube Prime:** O WineYou funciona como um clube de benefícios, que concede aos clientes acesso, enquanto permanecerem com a assinatura ativa, a 15% de desconto em todos os produtos da loja Wine, bem como a ofertas exclusivas com parcerias com outras empresas, frete diferenciado e acesso a promoções exclusivas. Além disso, os membros deste clube possuem preferência diferenciada de *cashback* no WineUp (programa de fidelidade). Os benefícios do programa são voltados apenas para associados, em vassas mensais e pré-pagas. As receitas do Clube Prime são reconhecidas linearmente ao longo do período em que o controle dos benefícios e recompensas é transferido ao cliente. (e) **Receita Financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivos. Reflete os ganhos de juros nas operações de investimentos, aplicações e variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. (f) **Subvenções Governamentais para investimento:** O Grupo possui um acordo com o governo do Estado do Espírito Santo, pelo qual tem direito ao uso de benefícios fiscais. Os benefícios estão previstos no artigo 530 da regulamentação do ICMS e são concedidos à Companhia por meio do Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (INVEST-ES) e do Programa de Desenvolvimento e Proteção da Economia do Estado do Espírito Santo (COMPETE/ES). O objetivo do programa INVEST-ES é contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos do Espírito Santo, atrair investimentos, implantar e utilizar armazéns e infraestrutura logística existentes; atualizar os sistemas tecnológicos da estrutura produtiva; otimizar a atividade de importação de mercadorias; melhorar a competitividade do Estado, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais. O programa COMPETE/ES (Lei 10.568/2016) tem como objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos do estado, atrair investimentos, modernizar os sistemas tecnológicos da estrutura produtiva e melhorar a competitividade estadual, com ênfase na diversificação e/ou geração de emprego e renda e redução das desigualdades sociais e regionais. Dentro os diversos benefícios fiscais oferecidos pelo estado, os principais são (i) a concessão de crédito presumido de ICMS em tal valor que a alíquota efetiva resulte em 1,25% incidente sobre as vendas interestaduais; e (ii) diferimento do pagamento do ICMS na importação de mercadorias. Para ter direito ao benefício, devem ser cumpridas as exigências estabelecidas no contrato de competitividade firmado com o Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (SINCADES), que incluem a majoração do recolhimento do ICMS em, no mínimo, 5% ao ano (calculado considerando o conjunto de empresas cadastradas) e o envio anual de informações sobre a competitividade da Empresa no setor atacadista à Secretaria de Desenvolvimento do Estado (SEDES). O Grupo também possui Tratamento Tributário Diferenciado (TTD) no Estado de Santa Catarina, relativo ao Decreto nº 2.870/2001, anexo 2, art. 246 (TTD 410), RICMS/SC, anexo 3, Art. 17, inciso III, § 5, inciso II, alínea C, (TTD 484). O TTD 410 é relativo às operações com mercadorias importadas, é concedido visando incrementar investimentos, empregos e renda ao Estado de Santa Catarina, direta ou indiretamente, com a atividade portuária e aeroportuária. Dentre os benefícios fiscais oferecidos pelo estado, os principais são (i) crédito presumido de 1% da base de cálculo integral relativa à operação própria, nas operações interestaduais; e (ii) crédito presumido de 0,5% da base de cálculo integral relativa à operação própria, nas operações internas. O TTD 484 garante a condição de substituto tributário, ficando a beneficiária responsável pelo recolhimento do imposto relativa às operações subsequentes até a praticada pelo comerciante varejista. As subvenções governamentais são reconhecidas na medida em que sejam cumpridas as condições relacionadas com a obtenção da subvenção, conforme referido no parágrafo anterior. Essas outorgas são reconhecidas dentro dos impostos sobre vendas (Nota 19) e compensadas com despesas de ICMS. **2.15 Estimativas contábeis e julgamentos críticos:** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. (a) **Perda (impairment) do ágio:** O Grupo testa anualmente o valor recuperável do ágio, de acordo com sua política contábil. O ágio recuperável de uma UGC foi determinado com base em cálculos de valor em uso. Esses cálculos requerem o uso de estimativas e são baseados em estudos de viabilidade que levam em consideração premissas internas e externas. O ágio é alocado nas Unidades Geradoras de Caixas (UGC) do segmento *Business Offline*, identificadas de acordo com cada segmento e seu estágio de maturidade. O valor recuperável de uma UGC foi determinado com base em cálculos de valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pela administração, bem como planos de negócios para o próximo período de cinco anos. Os fluxos de caixa além do período de cinco anos (perpetuidade) são extrapolados usando taxas de crescimento. O teste de *impairment* do ágio foi baseado no vencimento da UGC, de acordo com o estágio de maturidade do seu negócio, e no atendimento das premissas estabelecidas para o desenvolvimento da nova operação. Anualmente o Grupo avalia se há evidência de *impairment* e, consequentemente, a necessidade de reavaliação. **2.16 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** (a) **Contexto geral:** O Conselho de Administração tem a responsabilidade global de determinar os objetivos e políticas de gestão de risco do Grupo e suas controladas. O objetivo geral é estabelecer políticas que visam reduzir o risco ao máximo, sem afetar indelévelmente a competitividade e flexibilidade do Grupo. O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição, todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para a proteção das oscilações cambiais relacionadas a importação de mercadorias que são revendidas no Clube de assinaturas e itens dos demais segmentos. Os saldos de instrumentos financeiros estão classificados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativos</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	25.504	11.593	58.702	54.928
Contas a receber (Nota 5)	56.463	42.463	105.850	109.680
Ativos relacionados a contratos com clientes (Nota 5)	44.434	9.545	45.007	9.678
	126.401	63.601	209.559	174.286
<b>Valor justo por meio de resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	1.177	-	1.472	-
	1.177	-	1.472	-
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	1.526	60	1.526	60
	1.526	60	1.526	60

	129.104	63.661	212.557	174.346
<b>Passivos</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores (Nota 14)	155.330	136.774	238.501	175.245
Fornecedores ( <i>forfeiting</i> ) (Nota 14)	12.792	3.143	23.900	17.080
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	49.931	18.912	121.965	108.813
Debitantes (Nota 15)	51.655	85.806	51.655	85.806
Notas comerciais (Nota 15)	40.218	-	40.218	-
Passivos relacionados a contratos com clientes (Nota 5)	13.963	11.976	13.963	11.976
Passivo de arrendamento - circulante (Nota 16)	8.332	9.257	10.344	10.025
Passivo de arrendamento - não circulante (Nota 16)	4.044	8.412	9.786	12.326
	336.265	274.280	510.332	421.271

	Valor justo por meio de resultado		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
	2024	2023	2024	2023
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	87	410	87	737
	87	410	87	737
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	42	412	42	412
	42	412	42	412
	336.394	275.102	510.461	422.420

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Grupo, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota. O Grupo está exposto, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros: • **Risco de taxas de câmbio;** • **Risco de taxas de juros;** • **Risco de crédito;** • **Risco de liquidez;** • **Risco de capital.** (b) **Risco de taxa de câmbio:** O Grupo atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de transações em algumas moedas, basicamente em relação ao dólar americano e ao euro. O risco cambial decorre de compras de produtos importados, onde a administração monitora a oscilação das moedas e está apta a agir no caso de grandes variações. Em 2016, o Grupo estabeleceu e passou a praticar a "Política Institucional de Investimentos Financeiros", onde a administração do Grupo define os instrumentos financeiros elegíveis para redução de riscos nas aquisições de mercadorias de revenda do mercado internacional. A contratação de instrumentos denominados *Non Deliverable Forward*, garantem proteção dos produtos adquiridos para comercialização em seu canal Clube de assinaturas e demais itens dos segmentos de e-commerce e atacado através da modalidade de *hedge* de fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2024, as operações vinculadas a moedas estrangeiras, apresentadas em reais, estavam compostas conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	Moeda	Moeda	Moeda	Moeda
<b>Derivativos designados para hedge-accounting</b>				
Importação em Andamento	USD	4.215	26.104	4.546
NDFs em aberto (dólar)	USD	(1.948)	(12.064)	(1.512)
Importação em Andamento	EUR	2.683	17.267	2.877
NDFs em aberto (EUR)	EUR	(3.263)	(21.648)	(1.721)
<b>Exposição Líquida</b>	USD	2.267	14.040	3.034
<b>Exposição Líquida</b>	EUR	(680)	(4.381)	1.156
<b>Derivativos não designados para hedge-accounting</b>				
FINIMP	USD	(3.023)	(18.721)	(3.031)
Swap Finimp	USD	3.023	18.721	3.031
Capital de Giro	USD	(2.600)	(16.102)	-
Swap Capital de Giro	USD	2.600	16.102	-
<b>Exposição Líquida</b>	USD	371	2.297	260
Contas a receber	USD	(9.111)	(61.370)	(15.221)
Contas a pagar	USD	1.103	6.827	1.555
Importações em andamento	USD	-	-	(1.015)
Operações via <i>forfeiting</i>	EUR	3,471	21,493	(3,328)
Contas a receber	EUR	(9,479)	(61,009)	(7,981)
Contas a pagar	EUR	2,191	14,117	1,136
Importações em andamento	EUR	1,251	(8,049)	(3,061)
Operações via <i>forfeiting</i>	INE	(396,400)	(15,646)	-
Exposição Líquida	EUR	(4,966)	(30,753)	(17,949)
Exposição Líquida	EUR	(7,832)	(50,405)	(9,887)
Exposição Líquida	INE	(396,400)	(15,646)	-
Exposição Líquida Total	USD	(2,899)	(16,713)	(14,915)
Exposição Líquida Total	EUR	(8,512)	(54,786)	(8,731)
Exposição Líquida Total	INE	(396,400)	(15,646)	-

As tabelas abaixo consideram cenários baseados nas mudanças esperadas da administração nas taxas de câmbio. O cenário projetado foi adotado pelo Grupo utilizando o preço futuro de referência da moeda de acordo com o site da BM&FBOVESPA, corrigido pela taxa interbancária projetada para reduzir os resultados exponenciais nos preços das moedas futuras.

	Efeito no Resultado (em R\$)		Cenário	
	Cenário Provável (+25%)	Cenário Projetado (+50%)	Cenário Provável (+25%)	Cenário Projetado (+50%)
<b>Derivativos designados para hedge-accounting</b>				
Importação em Andamento	USD	2.224	9.306	16.388
NDFs em aberto (dólar)	USD	(1.028)	(4.301)	(7.574)
Importação em Andamento	EUR	1.892	6.682	11.472
NDFs em aberto (EUR)	EUR	(2.373)	(8.378)	(14.383)
<b>Exposição Líquida</b>	USD	1		



(i) Durante o exercício de 2023, a controlada Cantu captou recursos financeiros através do Banco do Brasil, na modalidade Capital de giro, no montante de R\$ 60.000, que será liquidado em 14 parcelas, com primeiro vencimento para 10 de agosto de 2025 e o último em 10 de novembro de 2028. Com a seguinte garantia, constituída em nome do Banco do Brasil, equivalente a 30% do saldo devedor da operação: • Cessão de direitos creditórios oriundos das agendas de recebíveis de arranjo de pagamentos de cartões. Se a garantia vier a cair em nível inferior a 30% do saldo devedor desta dívida, por qualquer razão, o Grupo terá o prazo de 5 dias para restabelecer aquele nível, sob pena de vencimento antecipado da dívida. **(a) Debêntures: Debêntures não conversíveis:** Em 14 de maio de 2021, foi celebrado o Instrumento de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, no montante de R\$ 120.000 (cento e vinte milhões de reais) e total de 120.000 (cento e vinte mil) ações. As Debêntures serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476. A data de emissão das Debêntures é 17 de maio de 2021, e os recursos captados utilizados para realizar o pagamento parcial relativo à aquisição de quotas representativas do capital social da Futura Comercial Trading Ltda. e para o pagamento parcial e/ou total de dívidas perante instituições financeiras. As Debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 17 de maio de 2026, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total. Serão remunerados com CDI + 5,39% a.a. Banco Depositário: Banco Bradesco S.A. Agente Fidejuciar: Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Dentre outros itens não financeiros, este contrato prevê, a partir de 31 de dezembro de 2021: • A manutenção de caixa mínimo correspondente a R\$ 10.000, a ser apurado por auditor independente registrado na CVM, semestralmente. • A necessidade de observância do cumprimento de índice financeiro conforme quadro anexo, tendo por base as informações financeiras da Emissora referentes aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, conforme previsto nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora para o respectivo trimestre: Dívida Líquida + Sellers/EBITDA.

Data	Índice Financeiro
30/06/2025	< 2,50x
31/12/2025	< 2,50x

Onde: "Dívida Líquida + Sellers": significa o somatório resultante (a) da soma de (i) empréstimos, financiamentos, linhas de crédito com qualquer instituição financeira ou no mercado de capitais que possam haver utilizado em aberto; (ii) parcelas não pagas de aquisições a partir do ato de aquisição total e consolidação; e (b) da subtração de (i) caixa e equivalentes; passivos referentes a arrendamentos mercantis (aluguel de imóveis) não devem ser considerados para fins de cálculo. "EBITDA": significa o lucro operacional antes de juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses, conforme cada item seja reportado nas informações contábeis intermediárias da Emissora, calculado de acordo com as normas contábeis aplicáveis, e incluindo as despesas com aluguéis pagos. Os custos incorridos com as emissões das debêntures do Grupo incluem taxas, comissões e outros custos, que totalizam R\$ 3.429. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de custos de transação a apropriar totaliza R\$ 946. A amortização das debêntures é demonstrada a seguir:

Parcela	Data de Amortização das Debêntures	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado
1ª	Liquidado	14,29%
2ª	Liquidado	16,67%
3ª	Liquidado	20,00%
4ª	Liquidado	25,00%
5ª	17/05/2025	33,33%
6ª	17/11/2025	50,00%
7ª	17/05/2026	100,00%

O Grupo tem cumprido as cláusulas restritivas (covenants) estabelecidas nos contratos compactados (debêntures).

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Encargos financeiros provisionados	85.806	130.185
Apropriação de custos de transação com emissão	12.001	19.921
Amortização de debêntures (principal)	683	686
Amortização de debêntures (juros)	(34.286)	(44.286)
	(12.549)	(20.700)
<b>Saldo</b>	<b>51.655</b>	<b>85.806</b>

**(b) Notas comerciais: 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais:** Em 29 de novembro de 2024, o Conselho de Administração do Grupo WVE, aprovou a realização da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais pela Sociedade, em série única com garantia real, no valor total de R\$ 20.400 (vinte milhões e quatrocentos mil) ("Notas Comerciais Escriturais" e "Emissão", respectivamente), para colocação privada, nos termos do artigo 45 e seguintes da Lei nº 14.195, conforme alterada e demais leis e regulamentações aplicáveis. A data de emissão das notas comerciais é de 02 de dezembro de 2024, com vencimento de 1.095 (mil e noventa e cinco) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 02 de dezembro de 2027, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total. A "Emissão" de Notas Comerciais tem como objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e otimizar a gestão da estrutura de capital. A Companhia reconhece as Notas Comerciais em seu passivo financeiro, mensuradas ao custo amortizado, líquido de custos de transação. A remuneração e demais encargos associados são apropriados ao resultado conforme o método da taxa efetiva de juros ao longo do prazo do título. O Banco ABC Brasil S.A. atua como banco liquidante e agente de registro da emissão, enquanto a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a instituição responsável pela escrituração das notas comerciais. **2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais:** Em 11 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração do Grupo WVE aprovou a segunda emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, no montante total de R\$ 20,4 milhões. A emissão conta com garantia real e garantia adicional fiduciária e foi estruturada para distribuição pública sob o rito de registro autônomo perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A data de emissão foi estabelecida em 11 de dezembro de 2024, com prazo de 1.095 dias, vencendo-se, portanto, em 02 de dezembro de 2027, salvo hipóteses de vencimento antecipado ou resgate antecipado total. A "Emissão" de Notas Comerciais tem como objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e otimizar a gestão da estrutura de capital. O Banco Bradesco BBI S.A. foi contratado como Coordenador Líder da emissão, responsável por sua estruturação, coordenação e distribuição. Além disso, atua como banco depositário, liquidante e escriturador. A Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi designada como agente fiduciário e agente de operação da emissão. **Movimentação das notas comerciais**

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
<b>Em 01 de janeiro</b>	-	-
Emissão de notas comerciais privadas	20.400	-
Emissão de notas comerciais públicas	20.400	-
Custos de transação com emissão de notas comerciais	(888)	-
<b>Captação líquida</b>	<b>39.912</b>	-
Encargos financeiros provisionados	293	-
Apropriação de custos de transação com emissão	13	-
Amortização de notas comerciais (principal)	-	-
Amortização de notas comerciais (juros)	-	-
<b>Saldo</b>	<b>40.218</b>	-

**16 Passivos de arrendamento:** Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor aluguél mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a taxa incremental de juros. O Grupo adotou como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo. Considerando que os contratos de arrendamento do Grupo são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação publicadas no Ofício Circular 02/19 da CVM. **(c) Composição do passivo de arrendamento**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivos de arrendamentos				
Circulante	8.332	9.257	10.344	10.025
Não circulante	4.044	8.412	9.786	12.326
	<b>12.376</b>	<b>17.669</b>	<b>20.130</b>	<b>22.351</b>

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>(b) Movimentação do passivo de arrendamento:</b>				
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>23.503</b>	<b>23.777</b>		
Adição por novos contratos	12.197	17.042		
Baixa de contratos	(9.738)	(9.865)		
Pagamentos	(10.721)	(11.495)		
Juros apropriados	1.938	2.402		
Ajuste de remensuração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias	490	490		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>17.669</b>	<b>22.351</b>		
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>17.669</b>	<b>22.351</b>		
Adição por novos contratos	4.492	10.065		
Baixa de contratos	(359)	(359)		
Pagamentos	(10.773)	(14.403)		
Juros apropriados	1.216	2.153		
Ajuste de remensuração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias	131	323		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12.376</b>	<b>20.130</b>		

**(c) Compromissos futuros:** O Grupo apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Vencimento das prestações</b>				
Menos de 1 ano	8.110	10.008	10.178	11.543
Entre 1 e 2 anos	4.865	8.392	11.373	11.493
Entre 2 e 5 anos	595	520	1.272	2.603
Acima de 5 anos	-	-	-	-
Valores não descontados	13.570	18.920	22.823	25.639
Juros embutidos	(1.194)	(1.251)	(2.693)	(3.288)
<b>Saldo</b>	<b>12.376</b>	<b>17.669</b>	<b>20.130</b>	<b>22.351</b>

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>17 Obrigações sociais trabalhistas</b>				
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Salários a pagar	1.547	1.609	1.838	1.759
Provisão de férias e encargos	3.811	3.924	4.954	4.621
Bônus e prêmios a pagar	1.143	1.282	1.143	1.282
Participação nos resultados	-	8.184	-	9.188
Pró-Labore a pagar (i)	44	292	44	292
Outros	20	21	90	26
	<b>6.565</b>	<b>15.312</b>	<b>8.069</b>	<b>17.168</b>
<b>Obrigações sociais</b>				
INSS a recolher	1.049	1.339	1.944	1.807
FGTS a recolher	287	358	487	487
	<b>1.336</b>	<b>1.697</b>	<b>2.431</b>	<b>2.294</b>
	<b>7.901</b>	<b>17.009</b>	<b>10.500</b>	<b>19.462</b>

(i) Refere-se à remuneração da administração (diretores executivos e conselheiros). **18 Provisão para contingências:** O Grupo é suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas na opinião de seus consultores legais externos. Os valores dos processos estão pulverizados em várias ações, não havendo valor relevante em um único processo. Em 31 de dezembro de 2024, havia os seguintes passivos relacionados às contingências:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Processos cíveis	45	13	45	13
Processos trabalhistas	51	42	55	42
Processos tributários (i)	14.292	15.148	14.282	15.148
	<b>14.378</b>	<b>15.203</b>	<b>14.382</b>	<b>15.203</b>

(i) Em 29 de novembro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Diferencial de Alíquota (DIFAL) de ICMS pode ser cobrado pelos estados a partir de 05 de abril de 2022, data em que foi publicada a Lei Complementar 190/2022. O Grupo constituiu provisão de contingências com base no valor devido em 2022 nos estados onde há lei que obrigue o recolhimento do DIFAL. Considerando que a decisão do STF ocorreu somente no final do exercício de 2023, o Grupo apropriou e recolheu integralmente o valor devido a título de ICMS DIFAL através de GNRES de cada estado. Em 2024, para os estados que não possuem leis editadas, com base no parecer legal emitido por seus assessores, a avaliação do risco é possível com tendência para remoto. O montante depositado judicialmente para os exercícios de 2022 e 2024 é de R\$ 2,9 milhões e R\$ 9,8 milhões respectivamente. **(a) Movimentação da provisão para contingências:**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	15.203	77	15.203	4.801
Novas contingências (i)	79	15.877	83	16.836
Reversão de provisões de contingências	(904)	(751)	(904)	(6.344)
<b>Saldo</b>	<b>14.378</b>	<b>15.203</b>	<b>14.382</b>	<b>15.203</b>

**(b) Natureza das provisões:** A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue: • Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, insalubridade, periculosidade, saúde e segurança no trabalho. • Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações envolvendo produto, lucros cessantes, danos morais, materiais e ações externas. • Ações tributárias - ações relacionadas aos órgãos municipais, estaduais e federais acerca dos recolhimentos de impostos, no item (c). • Processos com risco de perdas considerados como possíveis encontram-se divulgados conforme demonstrado no item (c). **(c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** Adicionalmente há ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	735	1.472	735	1.492
Tributárias (i) (ii)	28.939	11.480	29.283	11.480
Trabalhistas	4.752	1.308	4.956	1.442
<b>Saldo</b>	<b>34.426</b>	<b>14.260</b>	<b>34.974</b>	<b>14.414</b>

(i) Processo junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil sobre cobrança de crédito tributário de IPT; (ii) Valores em discussão com a Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo à título de ICMS sobre transporte. **(d) Depósitos judiciais**

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Depósitos judiciais		
Processo ICMS DIFAL (Nota 1.6 (b))	48.437	18.667
	<b>48.437</b>	<b>18.667</b>

Em 29 de novembro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o recolhimento do Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (DIFAL/ICMS) sobre operações destinadas ao consumidor final deve valer sobre transações ocorridas 90 dias após a data da publicação da Lei Complementar 190/2022. A decisão majoritária foi tomada no julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7066, 7078 e 7070. O saldo do depósito judicial será utilizado para compensar o valor devido do ICMS DIFAL referente ao exercício de 2022 e 2024. **19 Outros passivos**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Obrigação de desempenho (Programa de fidelidade)	667	922	667	922
Adiantamentos de clientes (ii)	33.610	2.010	34.599	2.010
Outras obrigações	3.179	1.014	5.416	1.366
	<b>37.456</b>	<b>3.946</b>	<b>40.682</b>	<b>4.298</b>

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras				
Em observância às disposições nos incisos V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Financeiras Individuais e Consolidadas, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024. Serra - ES, 31 de março de 2025. ALEXANDRE MAGNO DA CRUZ OLIVEIRA FILHO; GABRIEL LORENZONI BENZ; LAURA GONÇALVES CAVALCANTI BARROS; GERMAN GARFINKEL; ALEXANDRE RODRIGUES MALTA.				

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas WZW E-commerce de Vinhos S.A.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da WZW E-commerce de Vinhos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas." Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria de exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porca e um PAA: Reconhecimento da receita de vendas de mercadorias e produtos:** Conforme Normas 2.15 e 21, a Companhia reconhece receita de vendas de mercadorias e produtos quando o controle é transferido para os procedimentos de auditoria: clientes e desde que não haja nenhuma obrigação de performance não satisfeta que possa afetar a aceitação dos produtos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas reconheceram receitas de vendas de mercadorias e produtos no montante de R\$ 760.281 mil (controladora) e R\$ 1.107.130 mil (consolidado). A determinação do cumprimento das obrigações de performance requer análise detalhada dos termos e condições das vendas, o que pode levar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Não circulante				
Investimento a pagar (i)	8.658	14.858	8.658	14.858
	<b>8.658</b>	<b>14.858</b>	<b>8.658</b>	<b>14.858</b>
	<b>46.114</b>	<b>18.804</b>	<b>49.340</b>	<b>19.156</b>

(i) Superveniência ativa de contas a receber com direito dos fornecedores na aquisição da Controlada Cantu. (ii) Adiantamento de recebíveis de clientes dos segmentos do Varejo e Ativos de Contratos que serão liquidados no vencimento de cada título. **20 Patrimônio líquido:** (a) Capital social: O capital social subscrito e integralizado do Grupo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 236.862 (R\$ 236.862 em 31 de dezembro de 2023) dividido em 108.655.567 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal. **(b) Reserva de lucro – Reserva legal e reserva estatutária:** A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício (quando houver), limitada a 20% do capital social, conforme a previsão da lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto do Grupo, como destinação de uma parcela dos lucros do exercício, e não podem restringir o pagamento do dividendo obrigatório. **(d) Ajustes de avaliação patrimonial:** É composto por valores dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa, líquidos dos efeitos tributários correspondentes e variação cambial de investidas localizadas no exterior. O saldo de instrumentos financeiros, líquido dos tributos, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.998 no ativo (60 em 2023) e R\$ 129 no passivo (R\$ 1.149 em 2023). A variação cambial de investidas, referente a Controlada Kywee, S. de R.L. de C.V. em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 200 (R\$ 5 em 2023). **(e) (Prejuízo) básico e diluído por ação:** O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuído aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver. O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação e os instrumentos de dívida emitidos com potencial de conversão em capital social.

	Básico	
	2024	2023
Prejuízo do exercício	(40.780)	(26.530)
Ações em circulação no final do exercício	108.655.567	108.655.567
<b>Prejuízo por ação atribuído aos acionistas da Companhia - em R\$</b>	<b>(0,3753)</b>	<b>(0,2442)</b>

	Diluído	
	2024	2023
Prejuízo do exercício	(40.780)	(26.530)
Ações em circulação no final do exercício	108.655.567	108.655.567
<b>Prejuízo por ação atribuído aos acionistas da Companhia - em R\$</b>	<b>(0,3753)</b>	<b>(0,2442)</b>

	Controladora	
	2024	2023
<b>21 Receitas</b>		
Venda de mercadorias e produtos	760.281	745.889
Vendas de serviços e contratos	170.627	154.913
Receita do programa de fidelidade (i)	10.903	15.683
Custo de resgate de reembolso - programa de		

6309 W2W E-COMMERCE BALANCO 2024.pdf

Código do documento: 6309



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130  
Certificado Digital  
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

11 abr 2025, 00:01:00 - UPLOAD

**Documento:** 6309

**Criado por:** Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

**DATE\_ATOM:** 2025-04-11T00:01:18-03:00

11 abr 2025, 00:01:18 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

**DATE\_ATOM:** 2025-04-11T00:01:18-03:00

11 abr 2025, 00:01:18 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

**E-Mail:** publicidade@grupotribunaonline.com.br

**Emissor do Certificado:** CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO  
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do  
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

**DATE\_ATOM:** 2025-04-11T00:01:18-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 7dda7ad2fafcfff6e26d96d96a1eb9cc467e864abe77deb88cc818c04bbb199c

[SHA512]: 7abafbeb2bbf5ce9b25517c61b4ed4113ec752d7c60196f1e04328430ff2e6f242113a2b7574a41936aac326c48705903c8aea56761167eab606468099fe971b

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB